CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA

Silva, Kamille Barreto da[1]; Souza, Débora Machado de[2]; Rosa, Maria Eduarda Costeira da[3]; Monteiro, Ana Gabriele dos Santos[4]; Domingues, Sabrina Santos[5]; Reimche, Vitória Domingues[6]

[1]Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha, kamillesilva192161@sou.urcamp.edu.br; [2]Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha, deboradesouza@urcamp.edu.br; [3]Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha, mariarosa199820@sou.urcamp.edu.br; [4]Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha, anamonteiro207715@sou.urcamp.edu.br; [5]Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha, sabrinadomingues198679@sou.urcamp.edu.br; [6]Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha, vitorianobrega194220@sou.urcamp.edu.br.

Sabe-se que os primeiros socorros são fundamentais para preservar a vida e minimizar danos em situações de emergência, especialmente durante a primeira infância, fase marcada por alta vulnerabilidade a acidentes domésticos devido à imaturidade física e à dependência dos cuidadores. Pais e responsáveis devem estar preparados para agir de forma rápida e eficaz frente a acidentes comuns. Com isso, a importância da capacitação adequada para que gestantes, cuidadores e os pais em geral consigam oferecer o atendimento inicial capaz de manter as funções vitais da criança até a chegada de ajuda especializada. O estudo teve como objetivo geral auxiliar pais e responsáveis acerca de primeiros socorros em emergências, visando aumentar a segurança das crianças na primeira infância, com o apoio da enfermagem. O projeto foi desenvolvido através da metodologia pesquisa-ação, com o uso de dados teóricos e embasamento científico. O trabalho foi composto por duas apresentações, com a primeira no dia 20/05/2025, onde a equipe de alunas do quinto módulo de enfermagem foram até uma Unidade de Saúde, sendo aplicado apenas para um grupo de agentes de saúde. A apresentação contemplou aspectos sobre a prevenção de acidentes e as principais manobras de primeiros socorros com demonstração prática, utilizando bonecos, além de folders que foram entregues a eles, no qual continha, aspectos sobre prevenção e as manobras, e um QR code com vídeos demonstrativos sobre as principais práticas abordadas pelas acadêmicas. A segunda apresentação ocorreu da mesma maneira em outro Centro de Referência em Saúde, que contou com a presença de gestantes que são atendidas na unidade, realizada no dia 26/06/2025, com o intuito de alcançar mais pessoas. Após a implementação foi analisado que tantos os agentes de saúde quanto as mães e gestantes, demonstraram grande interesse e receptividade, entendendo a importância da capacitação e da atualização sobre o tema.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Capacitação; Infância.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são procedimentos e medidas imediatas prestados à vítima que esteja apresentando um evento clínico ou traumático com o objetivo de ajudar a pessoa a recuperar-se ou a manter viva. Com intuito de reconhecer as diferentes situações de risco e iniciar manobras que possam mudar o panorama de resposta da vítima, mantendo suas funções vitais até a chegada de uma assistência qualificada (Cruz et al., 2021).

Para evitar acidentes é crucial o conhecimento sobre primeiros socorros dos pais e responsáveis, uma vez que consiste no atendimento inicial e

temporário para preservar a vida, diminuir as incapacidades e minimizar o sofrimento, contribuindo para bom prognóstico de saúde no atendimento definitivo (De Moura et al., 2021).

Essa pesquisa tem como principal objetivo a capacitação sobre primeiros socorros na primeira infância, para gestantes, pais e responsáveis, pois é nela a fase de desenvolvimento motor e psíquico, sendo então, caracterizada a mais vulnerável à acidentes domésticos.

Com isso, é crucial os cuidadores estarem aptos a realizarem manobras de primeiros socorros para atender às suas crianças. Desta forma, se destaca o papel do enfermeiro em oferecer condições para o desenvolvimento da aprendizagem, através de palestras, grupos de apoio, movimentos sociais, entre outros, promovendo a diferença em momentos críticos, capacitando os pais e responsáveis.

Segundo Santos (2024), os acidentes domésticos mais comuns com crianças são: Quedas; Queimaduras; Afogamento; Intoxicação; Choque e cortes, sendo também apontados como principal causa de morte de crianças. A maior parte dos acidentes que ocorrem em casa pode ser evitada, e a melhor maneira de impedir que pequenos incidentes se tornem grandes problemas é por meio da prevenção.

O acionamento do socorro deve ser realizado em todas as circunstâncias em que se constate dano à saúde de um indivíduo em seu local de trabalho, rua ou em sua residência, seja este dano de pequena, média ou grande severidade. Caso esteja sozinho, deve-se deixar a vítima e acionar o socorro especializado primeiramente, antes de implementar qualquer tipo de cuidado inicial (De Andrade, 2020).

A educação em saúde é um processo contínuo que visa desenvolver habilidades e conhecimentos para que os indivíduos possam tomar decisões informadas sobre sua saúde. Um estudo destacou que essa abordagem é fundamental para promover a saúde e prevenir doenças, e que os enfermeiros desempenham um papel crucial nesse processo (Santos et al., 2018).

Enfatiza-se que os enfermeiros são responsáveis por fornecer essas informações, e que devem estar preparados para desenvolver estratégias de educação em saúde eficazes e adequadas às necessidades dos indivíduos e

comunidades (Oliveira et al., 2020).

METODOLOGIA

A abordagem adotada para este estudo acadêmico teve como objetivo instruir pais, gestantes e responsáveis sobre a importância da atuação imediata em situações de emergência, com foco em primeiros socorros para crianças na primeira infância. O aparato teórico foi obtido por meio de pesquisa bibliográfica e artigos científicos.

Foi utilizada a metodologia de pesquisa-ação, que combina saberes populares, ações práticas e soluções alinhadas à produção científica (Thiollent; Collete, 2020), permitindo a constante construção e atualização de conhecimentos teóricos e práticos.

O projeto foi aplicado em dois momentos. No dia 20 de maio de 2025, a equipe foi até uma Unidade de Saúde para apresentar o projeto a um grupo previsto de mães, responsáveis e gestantes. No entanto, neste primeiro encontro, apenas agentes comunitários de saúde estavam presentes, aos quais foi feita a apresentação.

Diante disso, foi agendada uma segunda aplicação do projeto, realizada no dia 26 de maio de 2025, desta vez em um outro Centro Especializado em Saúde, contando com a participação do grupo de gestantes atendidas nessa unidade.

Em ambas as ocasiões, a estrutura da apresentação foi a mesma: iniciou-se com a parte teórica sobre a importância da prevenção de acidentes e a relevância dos primeiros socorros imediatos em situações de emergência. Em seguida, foram realizadas demonstrações práticas de como agir em casos de engasgo, quedas, cortes, convulsões, intoxicações e queimaduras.

Ao final, cada participante recebeu um folder explicativo contendo todas as informações e orientações práticas abordadas durante a apresentação. Esse material incluía ainda um QR code direcionado para uma playlist no YouTube, com vídeos das demonstrações práticas realizadas, reforçando o aprendizado adquirido no encontro presencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação realizada na Unidade de Saúde da Família, foi

direcionada a agentes de saúde, embora o convite inicial tenha sido feito para gestantes. No entanto, os agentes de saúde demonstraram interesse e atenção ao conteúdo apresentado, destacando a importância de relembrar o conhecimento sobre primeiros socorros e a necessidade de atualização contínua. Além disso, os agentes de saúde relataram que a apresentação foi útil para reforçar o conhecimento sobre primeiros socorros e que pretendem aplicar os conhecimentos adquiridos em suas práticas diárias.



Acadêmicas na Unidade de Saúde após a apresentação. Fonte: Autor, 2025.

A segunda implementação realizada no Centro Especializado em Saúde, foi direcionada ao público-alvo pretendido, gestantes, pais e responsáveis. Esses demonstraram interesse e atenção ao conteúdo apresentado, relatando que desconheciam alguns procedimentos e manobras de primeiros socorros e que o folder e as demonstrações práticas foram considerados esclarecedores e úteis. Além disso, os participantes relataram que a apresentação foi útil para aumentar a confiança em suas habilidades para lidar com situações de emergência e que pretendem compartilhar os conhecimentos adquiridos com outras pessoas.



Acadêmicas na segunda apresentação. Fonte: Autor, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da realização deste projeto compreende-se a importância da

educação em saúde como ferramenta essencial na promoção do cuidado, especialmente no contexto da primeira infância. A prática efetuada nas Unidades de Saúde, permitiu não apenas aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, mas também fortalecer o papel das acadêmicas enquanto futuras profissionais comprometidas com a prevenção de agravos e a proteção da vida.

A capacitação de pais e responsáveis apresentou ser uma estratégia eficaz para minimizar a vulnerabilidade infantil frente a situações de urgências e emergências, principalmente nos domicílios onde aumentam os riscos de acidentes. Percebeu-se que muitos desconheciam procedimentos básicos de primeiros socorros e por meio das orientações, demonstrações práticas e entrega de materiais informativos, foi possível promover o fortalecimento desses cuidadores provendo o aumento de segurança e autonomia.

Esta experiência reforçou à convicção de que o enfermeiro, enquanto educador em saúde, deve atuar ativamente na comunidade, levando informação clara, acessível e baseada em evidências científicas, a enfermagem vai além do cuidado técnico ela envolve escuta, acolhimento, ensino e compromisso. Por fim, foi considerado que ações como esta devem ser incentivadas e incorporadas de forma permanente nas práticas em saúde, tendo capacidade de salvar vidas, fortalecer vínculos entre os profissionais e a comunidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente, preparada e segura para as crianças.

REFERÊNCIAS

CRUZ, K. B. et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Enfermería Actual En Costa Rica**, n. 40. 21 dez. 2020. Universidad de Costa Rica.

DE ANDRADE, G. F., Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. **Apostila Noções Básicas de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro, 2020.

DE MOURA, V. A. et al. Tecnologias educacionais para o ensino de primeiros socorros a pais e educadores: revisão integrativa. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 20, 8 set. 2021.

OLIVEIRA, K. C. et al. O papel do enfermeiro na educação em saúde: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 2, p. e20180541, 2020.

SANTOS, E. A. Acidentes Domésticos - O Perigo Mora em Casa. **Rádio Senado, 2024**. Disponível em:

https://www12.senado.leg.br/radio/1/reportagemespecial/2024/06/24/acidentesdomesticos-o-perigo-mora-em-casa. Acesso em: 06 de mar. 2025

SANTOS, R. M. et al. Educação em saúde: um desafio para os enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, n. 2, p. 1-8, 2018.

THOLLENT, M. J; COLETTE, M. M. PESQUISA-AÇÃO,UNIVERSIDADE E SOCIEDADE. **Revista Mbote**, v. 1, n. 1, p. 63., 30 jun. 2020.